

HOME
NOTÍCIAS
Manchetes
Mundo
Negócios
Esportes
Cultura
Brasil
Internet
ÍNDICES
Produtos e Serviços
<a href="#">Support</a>
Sobre a Thomson Reuters

# Vendas e lançamentos de imóveis recuam no Brasil no 3º trimestre, diz Abrainc

quinta-feira, 19 de novembro de 2015 13:18 BRST

 Imprimir

[\[-\] Texto](#) [\[+\]](#)

RIO DE JANEIRO (Reuters) - Em mais um trimestre de queda de vendas, o setor imobiliário reduziu o ritmo de lançamentos comerciais e residenciais entre julho e setembro, mantendo o foco em redução de estoques, de acordo com o índice [Abrainc](#)-Fipe, divulgado nesta quinta-feira.

As vendas caíram 13,6 por cento entre julho e setembro, em comparação ao mesmo período do ano passado e atingiram 25,2 mil unidades, enquanto os lançamentos recuaram 2,3 por cento, a 13,3 mil unidades.

No período, o número de unidades vendidas superou os lançamentos em 88,7 por cento. O mercado disponibilizou 96.101 imóveis para compra ao final do trimestre, quando foram vendidos o equivalente a 22,4 por cento da oferta do período.

"Os estoques vêm baixando e apontam para a demanda de novos lançamentos em 2016", disse em nota o vice-presidente executivo da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Renato Ventura. A Abrainc reúne 26 companhias de capital aberto ou com presença nacional.

A taxa de inadimplência potencial apresentou alta de 0,5 ponto percentual na comparação trimestral e subiu 2,3 pontos percentuais em bases anuais.

Entre as empresas do setor, a Cyrela informou este mês que continuará tendo como prioridade a venda de estoques sem prejudicar margens e sendo seletiva no lançamento de novos imóveis, diante de um cenário econômico de pouca previsibilidade. No terceiro trimestre, mais da metade das vendas de Gafisa foram baseadas na venda de estoques. Já a Rossi não realizou lançamentos em 2015, enquanto a PDG não terá novos imóveis no curto ou médio prazos.

(Por Juliana Schincariol)

© Thomson Reuters 2015 All rights reserved.

## MAIS NOTÍCIA

- ▶ [Nações do Sudeste Asiático estabelecem bloco econômico e de segurança](#)
- ▶ [Itália lança resgate bancário de 3,6 bi de euros com novo fundo](#)
- ▶ [França irá respeitar compromissos financeiros, diz ministro da Economia](#)
- ▶ [Omnicom vai comprar o brasileiro Grupo ABC, diz fonte](#)
- ▶ [Mais...](#)

## VEJA TAMBÉM

 Advertisement



Aluguel de carros com o melhor preço



10 cursos de ingles online



Investir em forex ou opções binárias



**br.reuters.com:** [Ajuda e Informação](#) | [Contato](#)

**Thomson Reuters Corporate:** [Copyright](#) | [Disclaimer](#) | [Privacidade](#) | [Carreiras](#)

**Edições Internacionais:** [África](#) | [Árabe](#) | [Argentina](#) | [Brasil](#) | [Canadá](#) | [China](#) | [França](#) | [Alemanha](#) | [Índia](#) | [Itália](#) | [Japão](#) | [América Latina](#) | [México](#) | [Rússia \(Cyrillic\)](#) | [Espanha](#) | [Reino Unido](#) | [Estados Unidos](#)

A Thomson Reuters é a maior agência internacional de notícias e multimídia do mundo, fornecendo notícias do mundo, investimentos, negócios, tecnologia, manchetes, pequenos negócios, alertas, finanças pessoais, mercados acionários e informações de fundos mútuos disponíveis através do Reuters.com, pelo celular, de vídeos e de plataformas interativas de televisão. Os jornalistas da Thomson Reuters estão sujeitos ao Editorial Handbook, que exige apresentação justa e divulgação de interesses relevantes.